Centro de Desporto e Cultura

Juvenorte

O Centro de Desporto e Cultura Juvenorte foi fundado a 16 de Dezembro de 1986 por um grupo de simpatizantes, amigos e bairristas da zona norte da Póvoa de Varzim. Uma vez que no bairro não estava instituída legalmente qualquer associação, em boa hora se pensou na fundação do CDC Juvenorte.

A Juvenorte é uma colectividade sem fins lucrativos, que conta actualmente com 800 associados e que tem cumprido, há mais de duas décadas, o seu principal objectivo, o de dinamizar de forma activa e salutar os seus associados e a população em geral em termos desportivos e culturais. Agregado à secção cultural desde a sua fundação está o Rancho Estrela do Norte, que conta actualmente com 54 anos de existência. Trata-se de um rancho de cariz urbano, que tem como ex-líbris a Tricana Poveira, e que sustenta no seu estandarte uma infinda colecção de fitas que traduzem o reconhecimento de muitas identidades e pessoas. Neste âmbito, a associação organiza, desde 1987, as Festas de S. Pedro e participa em diversas iniciativas culturais e recreativas.

No plano desportivo, a Juvenorte integra actualmente o Campeonato de Futebol Inter-Freguesias nos escalões de infantis, juvenis e seniores. A colectividade fomenta ainda outras modalidades desportivas como o atletismo e o ténis de mesa. O C. D. C. Juvenorte tem como emblema uma estrela de cinco pontas e identifica-se nas cores azul e amarelo, as cores da Paróquia de S. José de Ribamar.

Palmarés

Juvenis:

Campeonatos:

1994-1995

Taça da Póvoa:

1992-1993 / 1999-2000

1992/1993

1999/2000

A Voz da

Direcção

José Gonçalves Moita
Presidente do CDC Juvenorte

José Gonçalves Moita é o actual presidente da direcção do C. D. C. Juvenorte. A colectividade participa pelo segundo ano consecutivo no Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa depois de três anos de paragem, período que os dirigentes acharam necessário para limar algumas situações. A Juvenorte regressou na época transacta e teve uma boa prestação nos três escalões. José Gonçalves Moita destacou a forma como os associados e as gentes do Bairro Norte acompanham a prestação das equipas da associação: "Estou na presidência da direcção da Juvenorte há quatro anos e na altura em que fui eleito tínhamos acabado com a nossa participação no Inter-Freguesias. Paulatinamente fomos arrumando a casa, lançamos o projecto do futsal, e na época passada decidimos voltar a participar no futebol popular. Como estou reformado, costumo acompanhar os jogos e, na minha opinião, o campeonato está bem organizado. É uma forma de tirar as nossas crianças e jovens da rua e das más companhias e incentivá-las a praticar desporto de forma salutar. Sou um privilegiado porque, felizmente, tenho muitas pessoas que se dedicam ao trabalho associativo, tudo fazendo para que nada seja deixado ao acaso".

O C. D. C. Juvenorte é a colectividade mais representativa do Bairro Norte. Com quase 22 anos de existência, tem demonstrado uma grande vitalidade, como reconheceu José Gonçalves Moita: "Passámos por algumas dificuldades mas felizmente a associação está de novo de boa saúde. Graças ao empenho das pessoas que me acompanham na direcção e ao apoio das gentes do bairro, temos organizado vários eventos de cariz lúdico e cultural e promovido o desporto popular junto dos nossos jovens. Este ano, indo ao encontro dos anseios das nossas gentes, decidimos fazer uma apresentação pública das equipas que disputam o Campeonato Inter-Freguesias, bem como do novo hino. É mais uma prova de que a Juvenorte está com o futebol popular da Póvoa de Varzim".

Hino da Juvenorte

Letra e Música: Francisco Regufe
Orquestração: Orlando Batista

I
Temos Alma de Nortenhos, Mas Poveiros
Com Raiz de Grandes Heróis do Mar,
Que na História Foram Bravos Marinheiros
Que Lutaram P'ra Muitas Vidas Salvar.

II
Assim Por Ti Lutaremos, JuveNorte
Com a Esperança de Um Dia Poder Vencer,
E um Grito de Ala-Arriba Muito Forte
De Meu Peito Sairá P'ra Te Dizer:

Refrão:
Ala-Ala JuveNorte
Este Grito Vai Por Ti,
Meu Destino e Minha Sorte
Foi Quando Te Conheci.

Nesta Póvoa Junto ao Mar
Só Tu Tiveste a Sorte,
Deus Te Deu Este Lugar
P'ra Teu Nome, Juvenorte.

Ala-Ala
Ala-Arriba JuveNorte!

1992/1993

1994/1995

Secção de
Futebol

Bruno Silva
Membro da Direcção do CDC Juvenorte

O futebol está na génese da criação do C. D. C. Juvenorte. Actualmente, a colectividade movimenta cerca de 90 atletas, divididos pelos escalões de infantis, juvenis e seniores. Bruno Silva foi atleta da Juvenorte na época transacta e hoje é o director responsável pelo futebol, um cargo que exige trabalho e responsabilidade: "Deixei de jogar no final da época passada e actualmente tenho a meu cargo as marcações dos treinos, dos jogos, a questão dos equipamentos e transporte de jogadores, etc. Ao todo, nos três escalões, movimentamos cerca de 90 atletas. Como praticante que fui, reconheço que o Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim tem desenvolvido um importante papel na movimentação dos nossos atletas, promovendo a prática do futebol popular. Desta forma, realizamos um importante papel social junto das crianças e jovens, impedindo que enveredem por caminhos sinuosos, proporcionando a alguns deles a possibilidade de dar o salto para o futebol federado no Varzim e Rio Ave. Na Juvenorte todos se sentem em casa e existe um excelente ambiente de trabalho. Para o ano, se não houver imprevistos, também pretendemos participar no Campeonato Inter-Freguesias no escalão de escolinhas".

O regresso da Juvenorte ao Campeonato Inter-Freguesias aconteceu na época passada após três anos de interregno, um período de reflexão e que motivou o reaparecimento em força da associação, como referiu Bruno Silva: "Desde a fundação da Juvenorte que estamos inseridos no Inter-Freguesias. Entre 2004 e 2007 não participamos na competição, porque estavam a acontecer situações que não se compadecem com a identidade da Juvenorte. Mas voltamos em força e motivados para devolver o prestígio a esta associação que tem pergaminhos no futebol popular da Póvoa de Varzim".

Conhecedor do Campeonato Inter-Freguesias, enquanto praticante, o agora dirigente da Juvenorte reconhece que é notória a evolução do campeonato ao longo dos anos: "O Inter-Freguesias evoluiu em termos qualitativos. Hoje, todas as associações têm o seu próprio equipamento e existe até uma espécie de orgulho em representar as próprias associações. Antigamente, tínhamos alguma dificuldade em

1992/1993

recrutar jovens para jogar na Juvenorte, mas actualmente a tarefa está muito facilitada, uma vez que são os próprios atletas que querem vir jogar para cá. É até com alguma tristeza que não podemos receber todos. No aspecto logístico, antigamente era difícil arranjar espaços para treinar, tínhamos inclusive que pagar, mas com os sintéticos do Parque da Cidade essa lacuna foi suprida". Bruno Silva acrescentou: "Entramos em qualquer competição para ganhar, mas o espírito de grupo, o fair-play e o orgulho em representar a Juvenorte deve estar acima de quaisquer ambições desportivas. A nível competitivo, nomeadamente no escalão sénior, é difícil bater algumas das equipas das freguesias porque, como dispõem de campo próprio, podem treinar as vezes que bem entenderem e disso tiram clara vantagem. O campeonato é extremamente competitivo e as equipas, de ano para ano, esmeram-se para obter a melhor classificação possível".

O Regresso de
Amândio Silva

Amândio Silva está de regresso ao Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa. Está no futebol popular desde o início e ao longo de várias épocas participou activamente como árbitro, técnico e delegado de algumas associações. A caminho dos 70 anos de idade, Amândio Silva ainda se recorda dos primeiros passos do Inter-Freguesias: "Sou dos mais antigos nestas andanças porque antes de aparecer o Campeonato Inter-Freguesias estive ligado aos jogos das Juntas de Freguesia. Toda a gente me conhece como árbitro, actividade que exerci em termos federados durante 35 anos, e lembro-me que foi o António Marques, já falecido, que era o então Presidente da Junta da Póvoa, que me convidou. Mais tarde, a convite do António Pereira, integrei "Os Amigos", e estou desde a primeira hora no Inter-Freguesias. Inicialmente, só havia o escalão de seniores mas em boa altura a organização apostou nas camadas mais jovens, ocupando os tempos livres das nossas crianças. No fundo, o que os miúdos querem é pura e simplesmente jogar à bola. Ao longo de muitos anos dei o meu contributo, dentro do que me era possível, e fui árbitro do Leões da Lapa, treinador de juvenis e treinador adjunto dos seniores do Rates, e delegado da Matriz. Depois da minha passagem pela Matriz, não tinha intenções de continuar ligado ao Inter-Freguesias, mas o bichinho falou mais alto e decidi abraçar o convite que me foi endereçado pela direcção da Juvenorte".

Amândio Silva
Membro da Direcção do CDC Juvenorte

Disciplina e Autoridade são duas características humanas que qualificam a passagem de Amândio Silva pelo Campeonato Inter-Freguesias. Orgulha-se de, na qualidade de árbitro, nunca ter vivido nenhuma má experiência, apesar de reconhecer as dificuldades que encontrou no início: "Foi complicado porque as equipas não estavam preparadas e era difícil arbitrar naquela altura. Nunca tive problemas. Como tinha o traquejo do futebol federado, sempre respeitei os jogadores e eles sempre me respeitaram. Hoje o campeonato está muito bem organizado e as equipas de arbitragem têm condições que eram impensáveis há 25 anos".